

372

**ESTUDO FITOQUÍMICO DE HIPPEASTRUM MORELIANUM.** Raquel Brandt Giordani, Amélia Henriques, José Angelo Silveira Zuanazzi (orient.) (UFRGS).

As plantas da família Amaryllidaceae são terrestres e herbáceas, contêm bulbos e, são amplamente distribuídas nas regiões tropicais e temperadas (JUDD et al, 1999). No Brasil ocorrem os gêneros *Crinum*, *Eucharis*, *Habranthus*, *Haylockia*, *Hippeastrum* e *Worsleya* (MEEROW et al, 1999), algumas espécies são conhecidas popularmente como açucena e lírio. Os alcalóides dessa família de plantas são o foco das atenções devido às potenciais atividades farmacológicas que apresentam, entre elas: ação no sistema nervoso central, analgesia, citotoxicidade, atividade antitumoral e antiviral. Neste trabalho, o objetivo é fazer um estudo fitoquímico a partir dos bulbos e partes aéreas de *Hippeastrum morelianum*, de ocorrência no centro do país. Até o momento se realizou o método de extração dos alcalóides totais pelo método clássico de extração ácido-base. Partiu-se de um extrato bruto obtido por maceração do vegetal com etanol comercial. O andamento do trabalho prevê a análise das frações obtidas no processo de extração e uma comparação do conteúdo alcaloídico entre partes aéreas e bulbos, visando posterior isolamento e identificação dos alcalóides do vegetal. Testes como capacidade antioxidante e atividade inibitória da enzima acetilcolinesterase também estão previstos. (BIC).